

“A Ceia desenvolve-se, no contexto desta «*entrega*», que é, ao mesmo tempo, passiva ou sofrida por Jesus, e activa e assumida livremente por Ele. O Pão e o vinho, sobre a mesa, que antecipam o gesto supremo da sua vida entregue, do Seu corpo dado e do Seu sangue derramado, mostram que é Jesus, Ele mesmo, que livremente se entrega agora por nós! Vistas bem as coisas, naquela noite, Jesus ocupa todo o cenário. É actor único, que actua e fala realmente; é ele o significado de tudo o diz e acontece. Ele é o Pão e o vinho. Ele é a história viva que aqueles símbolos narram. Ele é o dom. Ele é a memória. A Eucaristia torna-se assim a celebração da Páscoa do Senhor, o memorial dessa maravilha, a maior entre todas as maravilhas de Deus: o dom de Seu Filho, pelo Qual a morte é vencida e transformada em Vida. Por consequência, o Corpo e o Sangue de Cristo, são-nos dados, para que também nós mesmos sejamos transformados. “Com efeito, - diz o Papa - não é o alimento eucarístico, que se transforma em nós, mas somos nós que acabamos misteriosamente mudados por Ele” (Sac. Carit.70)”.

“E, neste dia do sacerdócio, rezai por mim, para que me entregue a Vós com o amor de Cristo e assim vos dê o exemplo, «*para que assim como Eu fiz, vós façais também*» (Jo.13,15)”. **(Extractos da homilia de quinta-feira santa)**

O Crucificado é sabedoria e poder de Deus, porque manifesta verdadeiramente quem é Deus, ou seja, o poder inerme do seu amor, que vai até à Cruz, para salvar o homem. Pois bem, “a séculos de distância, nós vemos que, na história do mundo, venceu a Cruz e não a sabedoria, que se opõe à Cruz. Deus serve-se de modos e instrumentos que, à primeira vista, nos parecem tão débeis e frágeis. E isso diz-nos, com toda a clareza e beleza, que podemos encontrar a nossa força, precisamente na humildade do amor. Podemos encontrar a sabedoria, naquele amor, que nos torna frágeis, naquele amor, capaz de renunciar a si mesmo, para nos fazer entrar assim na força de Deus (Bento XVI), fiados na sua graça”. **(Extracto da homilia de sexta-feira Santa)**

“Na sua ressurreição, Jesus, com a radicalidade do seu Amor, no qual se tocaram o coração de Deus e o coração do homem, tomou verdadeiramente a Luz do céu e trouxe-a à terra – trouxe a luz da verdade e o fogo do amor, que transformam o ser do homem. Porque somos batizados, o fogo desta luz desceu ao nosso íntimo, a luz de Deus entrou em nós e assim nos tornámos filhos da luz! O Senhor deu-nos a luz da verdade. Esta luz é ao mesmo tempo também fogo, força que nos vem de Deus: uma força que não destrói, antes quer transformar os nossos corações, para nos tornar verdadeiramente artífices de uma nova criação!”
“Protejamos esta Luz, contra todas as forças e ventos, que pretendem extingui-La, tentando lançar-nos, de novo, na escuridão de um mundo sem Deus, ou de uma vida sem alma, ou de uma alma sem vida.” **(Extracto da homilia da Vigília Pascal)**

“A Páscoa é passagem. Passagem dos hebreus da escravidão do Egito à liberdade da terra prometida. Passagem de Cristo da morte na cruz à luz da ressurreição. Passagem dos cristãos, que acreditam e vivem a ressurreição do Senhor, das trevas à luz, do desânimo à esperança, do individualismo à comunidade. Pela sua entrega na cruz e pela sua ressurreição, Cristo venceu a força da maldade e da mentira, do pecado e da morte e promete aos discípulos a vitória do amor e da alegria.”

“Como estamos necessitados desta Boa Nova, como ansiamos por acreditar e saborear este anúncio jubiloso! As trevas que caíram sobre a terra, na Paixão do Senhor, ainda não se dissiparam. Continuam a escurecer o horizonte de muita gente. A cruz, levantada no Calvário, continua a dominar fortemente a vida da humanidade. Sentimos sobre nós o peso do sofrimento, o escândalo da injustiça, a força da mentira, o medo da crise, a ameaça da violência, a angústia da doença. Quem nos poderá livrar da realidade dolorosa da cruz e do poder da maldade e da morte?”

“Em tempos de tantos problemas, ergamos os olhos para Jesus Ressuscitado e agradeçamos-lhe tanto amor por nós e procuremos segui-lo, porque Ele é o que tem palavras de vida eterna. Que a paz e a alegria encham os vossos corações, irmãos caríssimos, e os de todos os vossos familiares e amigos. Que a Páscoa destrua os pesadelos e as miragens que a

noite dos nossos medos traz, por vezes, às nossas vidas. Que a vitória do Senhor da Vida sobre a morte dê sentido às nossas vidas. Por isso, proclamemos sem medo: Cristo Ressuscitou, Aleluia, Aleluia.” **(Extracto da homilia de Domingo de Páscoa)**